**RAÇA EQUINA LUSITANA: EFEITOS AMBIENTAIS NAS CARACTERÍSTICAS MORFO-FUNCIONAIS**

**Vicente A.**1,2,3**,** Carolino N.2,4, Ralão J.5 e Gama L.T3

1Escola Superior Agrária de Santarém. Quinta do Galinheiro. Apart. 310. 2001-904 Santarém, Portugal (apavicente@gmail.com).

2Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Fonte Boa, 2005-048 Vale de Santarém, Portugal.

3CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal. Faculdade de Medicina Veterinária. Av. Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa, PORTUGAL.

4Escola Universitária Vasco da Gama, Estrada da Conraria, 3040-714 Castelo Viegas, Coimbra, Portugal.

5Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro-sangue Lusitano, Av. Mem Ramires, 94

2765-337 Estoril, Portugal.

Palavras-chave: Criador, ano e idade à pontuação

O Cavalo Puro-sangue Lusitano ou simplesmente Lusitano apresenta-se como a principal raça equina autóctone de Portugal, para além das raças Garrana e Sorraia e da asinina de Miranda. Sempre foi considerada uma raça com extraordinária polivalência funcional com desempenho relevante em tauromaquia, equitação de trabalho, dressage, atrelagem, arte equestre, trabalho no campo, lazer, etc. Como parte integrante de um estudo mais abrangente de estimativa de parâmetros genéticos e respectiva avaliação genética, neste trabalho, os objectivos foram avaliar os efeitos ambientais, nomeadamente do sexo, idade e ano à pontuação/classificação e do criador, nas características morfo-funcionais apreciadas dos candidatos a reprodutores Lusitanos (n=18148), segundo uma grelha de classificação morfo-funcional do padrão racial e andamentos para o Livro de Adultos (LA) ou de reprodutores.

O BLUP modelo animal utilizado na análise incluiu o efeito aleatório do animal e como efeitos fixos o criador, o ano de pontuação, sexo e os efeitos linear e quadrático da idade à pontuação/classificação.

Os machos apresentam uma superioridade na altura ao garrote (AG) de 3.02 cm relativamente às fêmeas mas, contrariamente, uma inferioridade de 1.63 pts na pontuação total (PT) para o LA. Em relação à parte funcional de dinâmica dos andamentos, as fêmeas apresentam uma superioridade de +0.5 pts relativamente aos garanhões, muito provavelmente por serem apreciadas em liberdade e não montadas.

A AG revelou-se máxima para animais pontuados com 10.12 anos de idade e animais avaliados em 2009 registaram AG, em média mais elevada em 2 cm do que animais pontuados em 1967, ano em que se iniciou a classificação.

Ambientalmente o efeito do criador apresenta uma ampla variabilidade na AG (de -13cm a +8cm) bem como para a PT (de -12pts a +9pts).

No que diz respeito ao efeito ambiental do ano de pontuação na PT, oscilou por valores positivos (até +7pts) desde 1967 (ano referencial de comparação) até 2000, ano em que começou a diminuir significativamente até 2009 (-1pt), dadas as alterações implementadas nos critérios de aprovações dos reprodutores Lusitanos, mais restritivas e limitantes à aprovação.